

MEMÓRIA DAS JUVENTUDES PERNAMBUCANAS

DEA

Michel Zaidan Filho - mzaidan@bol.com.br

Objetivos:

Gerais: Formar multiplicadores capacitados para tratar da história da juventude pernambucana (e brasileira) nos locais a que estão alocados, como universidades, ongs, movimentos sociais, entidades governamentais que tratam das políticas públicas de juventude e nas entidades estudantis; Que essa boa reflexão sobre a história da juventude construa um debate sobre a condição jovem nos dias de hoje, incluindo os novos desafios da juventude; A difusão do conhecimento produzido pelo projeto é o principal objetivo, pois permitirá a formação cidadã, o que na prática é o exercício do poder estatal, que o estudo de disciplinas como HISTÓRIA, FILOSOFIA e LITERATURA permite como grandes formadoras de cidadania.

Específicos: Que os envolvidos nas mais diversas entidades construam instrumentos para a preservação da história das juventudes pernambucanas, bem como fomentem a doação de cópias de documentos para a realização da digitalização e divulgação pelo PROJUPE; A partir dos resultados das atividades, além dos itens referentes aos documentos, também publicaremos um livro com as principais experiências do projeto;

Resumo:

O projeto visa mobilizar setores significativos da sociedade pernambucana para a realização de atividades (conduzida por uma equipe transdisciplinar) que permitam resgatar e refletir sobre a história da juventude pernambucana, tanto por meio de eventos e cursos, como pela coleta de documentos históricos por todos os envolvidos e sua devida digitalização e divulgação a partir da mobilização feita em todas as atividades do projeto nos seus mais diversos espaços. Tomando como perspectiva teórica a Sociologia da Juventude, bem como a pesquisa-ação no campo metodológico, nossa proposta traz toda a experiência de reconstituição histórica das juventudes há cerca de cinco anos. A juventude pode ser vista como uma variável social e histórica, fruto de construções humanas concretas e simbólicas. Enfim, é preciso atentar para a diversidade real e potencial dos jovens mesmo em um recorte social bem específico. Mais que compor um retrato de uma juventude em geral, a um tempo abstrata e irreal, o principal é promover o levantamento profundo de sua história, incentivando a todo momento a coleta, a preservação e divulgação do que for resgatado e refletido, para o tão necessário direito de todos (as) no acesso ao conhecimento histórico dos grupos sociais e de toda a sociedade